

SPACE SCOOP  
NOTÍCIAS DE TODO O UNIVERSO



## A luz zodiacal não é exclusiva do Sistema Solar

4 de Novembro de 2014

Imagina que vijas de automóvel com os teus pais, depois de teres passado o dia em casa dos teus avós. Seguem através de uma estrada no campo e, ao olhares para cima, vês uma pirâmide de luz difusa a erguer-se no horizonte. Parece a luz de uma povoação próxima, mas não existem povoações nessa direção. Poderia ser o amanhecer, mas o Sol pôs-se uma hora atrás. Então, de que se trata?

Este misterioso brilho chama-se “falso amanhecer” ou “luz zodiacal”. É causado pelo reflexo da luz solar nas escuras poeiras cósmicas do Sistema Solar. Estes grãos rochosos sobraram da formação dos planetas e das luas, há cerca de 5 mil milhões de anos.

Combinando o poder de quatro grandes telescópios num supertelescópio, os astrónomos conseguiram observar cerca de 100 estrelas distantes. Conseguiram descobrir a fantasmagórica luz zodiacal brilhando à volta de nove delas, tal como vemos no nosso Sistema Solar!

O brilho à volta destas estrelas distantes é causado pela reflexão da luz na poeira cósmica. Esta poeira é formada por pedaços de asteróides e cometas fundidos. Apesar desta poder ser uma bela e excitante descoberta, nem tudo são boas notícias.

Procurar planetas à volta de outras estrelas é uma tarefa muito difícil. Estes mundos alienígenas estão tão distantes que parecem tremendamente pequenos e escuros. Este facto torna-os quase impossíveis de fotografar.

Na realidade, já se descobriram quase 2000 planetas à volta de estrelas longínquas, dos quais apenas 20 foram fotografados! Os restantes foram descobertos usando truques inteligentes como a “observação da oscilação”.

Tal como uns faróis ofuscantes numa estrada escura, o brilho da luz de um falso amanhecer torna ainda mais difícil detectar planetas semelhantes à Terra que se encontrem num sistema solar longínquo.

▲ **COOL FACT!**

A luz zodiacal observada à volta destas nove estrelas é 1000 vezes mais brilhante do que a que observamos no nosso céu noturno!